

RELEASE—CONVITE PARA COLETIVA E LANÇAMENTO

ENERGIA SOLAR CHEGA ÀS FAVELAS DE CAXIAS: MULHERES DE ATITUDE CONVIDAM PARA A INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DE PAINÉIS SOLARES NA COMUNIDADE DIQUE DA VILA ALZIRA

Coletiva de imprensa e evento de lançamento, no dia 17 de setembro, contarão com a presença de moradores e aliados que estiveram à frente dos projetos.

[Clique aqui para se inscrever.](#) [Acesso à imagens aqui.](#)

Mídia parceira: fique à vontade para republicar o conteúdo deste release, citando a fonte: Rede Favela Sustentável | ComCat.

8 de setembro de 2023 — A Associação de Mulheres de Atitude e Compromisso Social ([AMAC](#)) que há onze anos luta pelo direito das mulheres e contra a violência doméstica em Duque de Caxias, município da Baixada Fluminense, acaba de dar um salto como referência também de práticas sustentáveis. No dia 17 de setembro, a associação irá receber jornalistas, lideranças comunitárias e aliados da Rede Favela Sustentável ([RFS](#)) para uma coletiva de imprensa e o lançamento oficial da mais nova conquista da associação: um sistema de energia solar fotovoltaica instalado na comunidade do Dique da Vila Alzira. O evento será realizado na sede da associação e é [aberto a inscritos](#).

"A sociedade impõe pra gente uma barreira que não existe. Quando vi a possibilidade de trazer energia solar para o meu território, da Baixada Fluminense, onde tudo é mais difícil pra gente, e ao mesmo tempo levar não só pro território, mas fazer com que os moradores e os jovens pudessem olhar isso como uma possibilidade de crescimento pessoal e profissional, eu não pensei duas vezes." — Nill Santos, Fundadora e Presidente da AMAC

Apesar de possuir um excelente potencial solarimétrico para a exploração da energia solar, a Baixada Fluminense ainda aproveita muito pouco essa oportunidade. Com [cerca](#) de 57% da população do município do Rio de Janeiro, e uma [área geográfica bem maior](#), a potência fotovoltaica instalada da região apresenta apenas 23% daquela do município do Rio de Janeiro. O potencial solar não realizado da região é gigante.

"Quando a gente vê a energia solar [no nosso território], que é uma energia mais limpa, ecológica, melhor para o nosso planeta, a gente começa a realmente ver a possibilidade de um futuro melhor. Estamos indo pro trilho correto, correndo atrás de nossos sonhos, que nossos sobrinhos, filhos, netos, tenham um mundo melhor para viver. E cabe a nós preparar esse mundo para eles. A AMAC tá sendo pioneira em energia solar, em Duque de Caxias! Nem o governo olha pra cá, e olha o que estamos fazendo." — Gabriel Souza, Educador Social da AMAC

Um Sonho Realizado A Partir da Reconstrução da Vida de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica se Aliando a Uma Rede Metropolitana de Mobilizadores Socioambientais

A Associação de Mulheres de Atitude e Compromisso Social (AMAC) surgiu em 2012 a partir de vivências de Nilcimar "Nill" Maria Santos, moradora da comunidade do Dique da Vila Alzira. Os já notórios índices de [feminicídio e assédio sexual vêm aumentando](#) em nosso país, e a Baixada Fluminense lidera o estado do Rio de Janeiro em

casos de violência contra a mulher. Infelizmente, Nill foi também uma dessas vítimas. Em 2007, porém, conseguiu quebrar o ciclo da violência e a partir de uma rede de trocas, conversas e acolhimento com outras mulheres de sua comunidade, surgiu a ideia de criar a AMAC.

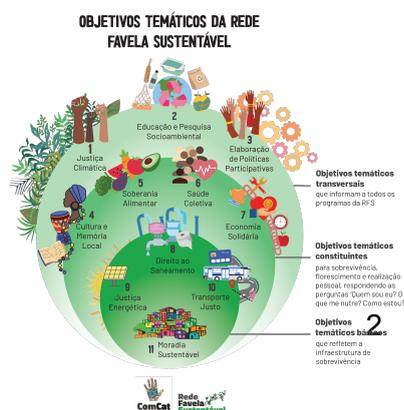
"A principal missão da AMAC é reconstruir e reconstituir vidas, empoderando mulheres, especialmente aquelas que são vítimas de violência doméstica. A AMAC é responsável por muitas atividades e movimentos, que visam capacitar e educar as comunidades de Caxias sobre os direitos das mulheres." — Nill Santos



Foi a partir destas ações que Nill se integrou à [Rede Favela Sustentável](#), para trocar experiências com uma rede metropolitana de mobilizadores de favela unidos pela busca por soluções socioambientais para os desafios dos seus territórios. A Rede Favela Sustentável é uma [rede formada](#) por 400 integrantes, com mais de 195 mobilizadores comunitários de 127 favelas do Grande Rio e aliados técnicos.

"A Rede Favela Sustentável é muito importante, a força dela está em transformar esse processo em algo mais leve pois [tudo] é feito em rede. Sabemos que não estamos sozinhos, não existem limites quando estamos em rede. Quando falamos de energia solar estamos falando também da troca de energia entre as pessoas." — Nill Santos

Desde a formação da RFS em 2018, Nill se engajou com vários temas, inclusive a justiça energética, um dos eixos trabalhados pela RFS. Foi ali que comunicou sua vontade de tornar a sede da sua instituição sustentável, aliando a economia financeira com a sustentabilidade ambiental, e para se tornar um exemplo que pudesse inspirar outros na comunidade e o município. Através da realização do potencial das favelas como modelos de



comunidades sustentáveis, a RFS e seus integrantes buscam fomentar qualidades já existentes nas favelas fluminenses e agir para realizar a justiça climática.

Aliados Desde os Materiais ao Serviço de Instalação

A AMAC é a terceira organização integrante da Rede Favela Sustentável a realizar uma instalação de sistema fotovoltaico junto da RFS, assim se tornando embaixadora de energia solar nas favelas. Instalações anteriores foram realizadas [na Ser Alzira de Aleluia](#) (Vidigal) em 2021 e [Cooperativa Vale Encantado](#) (Alto da Boa Vista) em 2022. Em cada instância de instalação, diversos parceiros se unem para realizar a ação.

"[As instalações solares em sedes de organizações-referência de favela] são projetos pilotos que podem ser replicados, se tornarem exemplos de políticas públicas." — Gisele Moura, Coordenadora da Equipe de Gestão da Rede Favela Sustentável

No caso da instalação de 2023 na AMAC, os treinamentos aos instaladores foram realizados pela referência carioca, [Solarize Treinamentos Profissionais](#), empresa também ativa como aliada técnica no eixo de justiça energética da RFS. Os materiais foram todos doados: a empresa [AE Solar](#) doou os módulos, a [SMA](#) o inversor, a [Clamper](#) os dispositivos de proteção contra surtos, a [Solar Group](#) as estruturas, a [Almax Energia](#) as ferramentas, e a [Bold Energy](#) entrou como distribuidora dos módulos. A instrução foi realizada pela Solarize, que assinou o projeto elétrico e conduziu o processo frente à concessionária. O equipamento foi instalado por técnicos da comunidade, capacitados pela Solarize, para que a própria comunidade possa manter o sistema e gerar renda com essa nova profissão.

"Estamos em um ONG de mulheres para mulheres, para famílias. Este foco é muito importante, elas precisam de energia mais barata, precisam dessa economia para continuar oferecendo o essencial trabalho que dão para suas comunidades." — Hans Rauschmayer, Solarize Treinamentos Profissionais



Entre eles foi a Edize Maria Santos, cuja profissão é de instaladora domiciliar e é moradora da comunidade vizinha, o Cangulo, em Caxias.

"A energia solar tem tudo para dar certo em nosso país. [Mas] depende da boa vontade dos governantes e das [concessionárias] de energia, porque realmente não é interesse deles... [que a] população [fique] independente da energia deles. Vamos torcer para dar tudo certo, para a gente estar aí com energia solar nas comunidades, nas favelas, na Amazônia.." — Edize Maria Santos, instaladora domiciliar capacitada como instaladora fotovoltaica durante realização do sistema na AMAC

Em paralelo ao processo de preparo e instalação, foi realizado um minicurso para embaixadores solares da Rede Favela Sustentável, pela [Revolusolar](#), outra integrante do eixo de justiça energética, desde o começo da RFS. Ela se formou na comunidade Babilônia/Chapéu-Mangueira, complexo de favelas da Zona Sul do Rio de Janeiro, e hoje atua em locais pela cidade e pelo país. No primeiro dia da instalação, 12 de agosto, 20 mobilizadores de outras favelas da RFS estiveram presentes na AMAC para acompanhar o processo de instalação e levar o conhecimento de volta para os seus territórios. Este foi o momento final do minicurso, e serviu para apresentarem suas visões futuras para a energia solar em seus respectivos territórios.



"Foi um impacto muito grande chegar aqui e ver as placas de perto. Só tínhamos visto online. A potencialidade da energia solar pros territórios favelados e periféricos é enorme, é muito importante, traz brilhos pros olhos." — Matheus Edson, educador social de Rio das Pedras

A AMAC, Solarize, Revulusolar e todos os integrantes da RFS envolvidos nesta bela construção convidam ao público para a coletiva de imprensa e lançamento oficial do sistema fotovoltaico da comunidade Dique da Vila Alzira, no domingo, 17 de setembro, às 9h. [Para se inscrever, clique aqui.](#)

"Existe energia solar dentro da favela, de verdade! Não é ninguém me contando, sou eu que estou vivendo. A gente viu como uma placa solar mudou uma comunidade inteira, trazendo uma inovação não pra comunidade, mas pro estado do rio inteiro." — Gabriel Souza

CONTATO PARA IMPRENSA

[Clique aqui para participar da coletiva de imprensa e lançamento.](#)

WhatsApp (português / English): +55-21-991976444

Email: imprensa@comcat.org

[Imagens para uso da imprensa](#) | [Vídeo para uso da imprensa](#)

AGENDA DA COLETIVA NO DIA 17/09

- 9h CAFÉ coletivo
- 10h COLETIVA de imprensa
- 12h ENCERRAMENTO